



Servidores da área ambiental estiveram em Brasília para o IX Encontro Nacional da Carreira de Especialista em Meio Ambiente

Entre os dias 29 e 31 de maio, servidores de órgãos ambientais de dezessete estados brasileiros se reuniram em Brasília para o IX Encontro dos servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente. Durante os trabalhos, os participantes avaliaram o cenário político e definiram metas e ações para enfrentar o desmonte da gestão ambiental brasileira.

O objetivo é que as metas consolidadas sejam levadas a todo o Brasil e se desdobrem em ações conjuntas locais e nacionais.

No Encontro os participantes assistiram painéis de especialistas que abordaram as diferentes faces do ataque à gestão ambiental pública, que se manifesta com vigor no âmbito dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.

No painel de abertura, o professor da Universidade de Brasília, Philippe Layrargues, falou sobre a conjuntura geral da questão ambiental, e o que ele denomina “anti-ecologismo”. Ele explicou que após 30 anos de crescimento da onda da sustentabilidade em todo o mundo, a partir de 2006 tem-se um ponto de inflexão das conquistas na área ambiental, que começa a ser atacada por setores econômicos e agentes políticos. E agora, com o Governo Bolsonaro, vive-se uma radicalização do anti-ecologismo, com o próprio ministro do meio ambiente levando a cabo um projeto de desestruturação dos órgãos e políticas ambientais.

Ele ressaltou que seria grave o silenciamento dos analistas ambientais no atual contexto, justamente porque têm nas mãos toda a inteligência para fazer uma argumentação técnica das consequências dos retrocessos na área ambiental e dar luz a distorção de dados.

Participou também da mesa de abertura, o representante da CONDSEF, Rogério Expedito que fez uma explanação sobre as lutas gerais do serviço público federal, categoria da qual fazemos parte.

Além de palestras e debates, os participantes formaram grupos para discutir e se aprofundar em aspectos relativos à comunicação, jurídico, mobilização e organização interna. O resultado dos trabalhos foi a elaboração de um documento final que aponta as lutas prioritárias e as estratégias para implementá-las.

Entre as principais estratégias, está a mobilização contra a flexibilização da legislação ambiental, com a melhoria da comunicação das associações de servidores com a sociedade, incluindo outras associações e movimentos sociais. A ideia é conseguir acompanhar mais de perto os projetos de lei em tramitação no Congresso e trabalhar junto com outras instituições para frear as propostas que enfraquecem os instrumentos legais de proteção ambiental.

O presidente da Ascema Nacional, associação que representa os servidores do Ibama, ICMBio, MMA e SFB, Denis Rivas, destacou que os servidores da área estão vivendo um momento muito delicado e que precisam do apoio da sociedade para frear ações do atual governo, que segundo ele “não tem o menor

apreço pela questão ambiental. É uma visão de governo que enxerga nossas riquezas naturais como commodity e recursos financeiros apenas”, lamenta.

Ele afirma que a cada semana ocorrem novos ataques em questões que afetam toda a sociedade. “Na semana passada foram feitos ataques ao Fundo Amazônia, por exemplo. Há duas semanas foram ataques ao trabalho de fiscais. Percebemos que a opinião pública tem sido muito importante na definição e até no recuo de algumas falas do Ministro do Meio Ambiente. A mobilização é o caminho para evitar mais perdas”, conclui.

Brasília –DF, 05 de junho de 2019.

Diretoria Executiva da Ascema Nacional



**Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente e do PECMA –
Ascema Nacional
www.ascemanacional.org.br**